



HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA CONGÊNITA E HIDRONEFROSE EM FELINO CONGENITAL DIAPHRAGMATIC HERNIA AND HYDRONEFROSIS IN FELINE

Eduarda Cristina Pereira Severinoⁱ

Felipe Gaia de Sousaⁱⁱ

Thays Garreto Rodrigues Dos Santosⁱⁱⁱ

Fernanda Batista de Oliveira Santos^{iv}

INTRODUÇÃO: A hérnia verdadeira caracteriza-se pela formação de um saco herniário e deslocamentos de vísceras da sua posição anatômica normal (Silva *et al.*, 2020). Em situações em que órgãos da cavidade abdominal se movem para o tórax, consta-se que ocorre uma “falsa hérnia”, também designada como hérnia diafragmática ou pleuroperitoneal (Silva *et al.*, 2020). Essa alteração pode ser causada por questões genéticas ou adquiridas, como por traumas, sendo esta última considerada mais frequente (Copat *et al.*, 2017). Os sinais clínicos podem diferir conforme órgãos herniados, no entanto, é comum que haja manifestações cardiorrespiratórias e gastrointestinais, tais como dispneia, tosse, vômito, diarreia, anorexia, entre outros (Silva *et al.*, 2020). O diagnóstico é determinado pela clínica associada a exames de imagem, a exemplo do exame radiográfico ou ultrassonográfico (Copat *et al.*, 2017). O tratamento indicado na maioria das vezes é a correção cirúrgica (Copat *et al.*, 2017). Dentre as vísceras deslocadas, há a possibilidade de que haja órgãos previamente afetados com outras afecções, como a hipótese de alterações de trato urinário e/ou digestivo. Considerando esta situação, a hidronefrose, dilatação da pelve renal e dos cálices, é uma possibilidade de ocorrência (Moraillon *et al.*, 2013). Tal afecção pode ser caracterizada por apresentar origens congênitas ou adquiridas e, expõem-se como unilateral ou bilateral (Moraillon *et al.*, 2013). Os sintomas diversificam de acordo com as características do quadro, sendo que em formas agudas pode observar o desenvolvimento de insuficiência renal (Moraillon *et al.*, 2013). As radiografias são exames complementares essenciais para o diagnóstico e o tratamento configura-se como variável conforme o cenário do paciente (Moraillon *et al.*, 2013). Nos

ⁱ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas.

ⁱⁱ Mestrando em Ciência Animal, Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, Escola de Veterinária, UFMG.

ⁱⁱⁱ Mestrando em Ciência Animal, Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, Escola de Veterinária, UFMG.

^{iv} Médica Veterinária graduada pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

casos de hidronefrose unilateral e insuficiência renal comprovada, a nefrectomia pode ser indicada (Morailion *et al.*, 2013). O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de hérnia diafragmática e hidronefrose em felino. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente relato consiste na descrição de um caso de hérnia diafragmática e hidronefrose em um felino de 03 meses de idade, fêmea, sem raça definida, de 01 kg, com histórico de anemia progressiva, dispneia discreta e inapetência. Ademais, correlacionar com informações descritas em artigos inseridos em bases científicas como Elsevier, Scielo e Portal Capes, com uso dos descritores “hérnia diafragmática”, “hidronefrose”, “felinos”. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foi atendida em um hospital veterinário no município de Belo Horizonte, uma gata sem raça definida, com 03 meses de idade e peso aproximado de 01 kg. O felino adentrou a clínica para internação com histórico de anemia progressiva, dispneia discreta e inapetência. Ademais, a paciente apresentava: hematócrito 13,0% (30,3 – 52,3); eritrócito 3,58 M/ μ L (6,54 – 12,20); hemoglobina 4,4 g/dL (9.8 - 16.2); monocitose; eosinopenia; creatinina 0,5 mg/dL (0,6 – 1,6); FIV e FeLV negativo; ausência de ectoparasitas e vacinada com a 1ª dose da quíntupla felina. Na prescrição encaminhada junto com a paciente, constava o uso de Glicol Pet[®] 05 gotas, via oral (VO), a cada 12 horas e hiperkcal cat[®] 01 grama, VO, a cada 12 horas, sendo mencionada discreta melhora após início da medicação. No entanto, a paciente ainda manifestava sinais de prostração e falta de apetite. Ao exame clínico, constatou-se temperatura retal de 38,5°C, mucosas hipocoradas, desidratação discreta (mucosa oral ressecada), linfonodos reativos, ausculta cardiopulmonar sem alterações. Foi prescrito Doxy suspensão 1,35 ml, VO, a cada 12 horas, durante 21 dias, visto que era um animal de rua, resgatado, e com presença de pulgas. A paciente foi encaminhada para realização de ultrassonografia, exames bioquímicos, PCR qualitativo de *Mycoplasma spp* e teste de compatibilidade sanguínea para realização de transfusão. Nos exames supracitados foram observadas alterações em: albumina 4,0 g/dL (2,1 a 3,3 g/dL); triglicerídeos 197 mg/dL (10 a 114 mg/dL); Alamina Aminotransferase 2.004 U/L (0 a 85 U/L); gama GT 0 (01-10 u/L); Asparato Aminotransferase 196 U/L (26 a 43 U/L); PCR de *Mycoplasma* negativo e Teste de compatibilidade sanguínea compatível com o doador. No exame de ultrassonografia foram constatadas alterações abdominais e suspeita de estrutura cística sugestiva de abscesso próximo a topografia hepática, sendo proposta a realização de laparotomia exploratória. Durante o procedimento cirúrgico, constatou-se a presença de hérnia diafragmática e a suspeita de “cisto” próximo ao tórax era um rim hidronefrótico. Diante do observado, procedeu-se com a correção da hérnia diafragmática, dada como congênita, por peritoniografia seguida de nefrectomia. O procedimento cirúrgico e o pós-operatório

ocorreram sem intercorrências e da forma esperada. O animal manteve parâmetros dentro da normalidade e após um dia da operação saiu da internação e conservou o tratamento em casa. Diante do quadro, prescreveu-se: Agemoxi CL[®] 50 mg (VO, ½ a cada 12 horas durante 07 dias); BezoilMetronidazol[®] 40mg/ml (VO, 0,6 ml a cada 12 horas durante 05 dias); Dipirona gotas[®] (VO, 01 gota a cada 24 horas, durante 3 dias); Cronidor[®] 12 mg (VO, ¼ do comprimido a cada 12 horas, durante 3 dias); Hepvet suspensão[®] (VO, 0,27 ml a cada 24 horas, durante 30 dias). Além disso, recomendou-se o retorno imediato em caso de piora do quadro clínico, a realização de limpeza da ferida cirúrgica (02 vezes ao dia) com solução fisiológica, e retorno para reavaliação clínica e avaliação da cicatrização. Após o retorno, na reavaliação clínica constatou-se normorexia, normodipsia, normúria, normoquezia e prognóstico favorável. A paciente apresentava-se ativa e responsiva ao ambiente. Não foram solicitados novos exames. Após a remoção dos pontos, observou-se ótimo aspecto de cicatrização, embora uma porção da ferida apresentava-se necrosada e com pequena abertura de pele. Dessa forma, prescreveu-se limpeza da ferida, aplicação tópica de Dersani[®] óleo de girassol e uso de hidrocoloide nexcare 3M[®] a prova d'água com trocas de curativo a cada 48 horas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, configura-se prudente e essencial que filhotes sejam submetidos a consultas de rotina para check-ups, e não só para execução de protocolos vacinais iniciais. Além disso, sob quaisquer suspeitas, a avaliação de exames complementares, tais como hemogramas, perfis bioquímicos e exames de imagem, podem fornecer informações válidas para a condução da situação presente. O diagnóstico precoce de afecções, como descrito no caso relatado, pode ser útil para determinar estratégias terapêuticas, além de fornecer melhoria na expectativa de vida e nas condições de bem-estar.

Palavras-chave: Hérnia diafragmática, hidronefrose, felinos

Keywords: Diaphragmatic hernia, hydronephrosis, felines

REFERÊNCIAS

COPAT, Bruna; Bertoletti, Bianca; CHAVES, R. O *et al.* Herniorrafia diafragmática videoassistida em gato: relato de caso. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec*, v.69, n.4, p.883-888, 2017.

SILVA, Kamila Santos Caetano; GAZZONE, Alexandre Coltro; YAMAGUCHI, Larissa Sasaki *et al.* In: PEREIRA, Alécio Matos; REIS, Sara Silva; PEREIRA, Wesklen Marcelo Rocha (org). *Investigação Científica e Técnica em Medicina Veterinária*, 02 ed, p 109-113, 2020.

MORAILLON, Robert; LEGEAY, Yves; BOUSSARIE, Didier *et al.* *Manual Elsevier de Veterinária*. Editora GEN Guanabara Koogan; 7ª edição, p. 758-759, 2013.